

162

EFEITO DA IDADE SOBRE OS ÍNDICES DE PARIÇÃO EM VACAS DE CORTE. *Ricardo Moreira, Dimas Corrêa Rocha, Luis Diego B. Cardozo, Claudio Rojas Guimarães, Fernanda M. Kuhl, Debora de Moura Ponsatti, João Batista Souza Borges, Ricardo Macedo Gregory (orient.)*

(Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Vacas de corte apresentam variação na taxa de partos em suscetíveis temporadas de parição durante sua vida reprodutiva, sendo que muitas dessas variações são devidas às alterações nas condições ambientais, que definem o manejo reprodutivo, alimentar e sanitário de um rebanho. O objetivo deste trabalho foi avaliar em que idade estes animais respondem com maior taxa de prenhez sob as mesmas condições de ambiente e manejo. Foi realizado um levantamento de dados a partir dos registros de uma propriedade na Região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul no período de 1997 a 2003, relacionados com as taxas de prenhez de 958 vacas de corte primíparas e pluríparas Hereford e suas cruzas, com estação de monta do início de dezembro até meados de fevereiro, utilizando 3% de touros. O rebanho foi avaliado ano a ano e separado em 11 faixas etárias (2 a 12 anos). Avaliou-se a relação entre a idade reprodutiva da vaca e sua prenhez em todas as faixas etárias. O diagnóstico de gestação se deu no início do outono do ano seguinte por palpação retal e os dados obtidos foram os seguintes: vacas com 2 anos (n=29): 79, 3% de prenhez; 3 anos (n=650) 78, 6%; 4 anos (n=487) 53, 4%; 5 anos (n=379) 79, 4%; 6 anos (n=284) 70, 7%; 7 anos (n=205) 79%; 8 anos (n=137) 78, 8%; 9 anos (n=83) 85, 5%; 10 anos (n=51) 78, 4%; 11 anos (n=20) 90% e 12 anos (n=9) 88, 9%. Com estes resultados podemos observar que aos 4 anos de idade as vacas apresentaram menor taxa de prenhez, sugerindo que a repetição de cria aos 3 anos é mais ineficiente. de prenhez. Por outro lado, as vacas mais velhas, provavelmente, por terem menores requerimentos nutricionais, apresentaram os melhores índices. (CNPq).